



Trabalhos Científicos

Título: Características Radiológicas De Derrame Pleural Parapneumonica Em Crianças Internadas Em Um Hospital Infantil De Santa Catarina

Autores: FABIO ALMEIDA MORAIS (UFSC), MELINE OLIVEIRA DOS SANTOS MORAIS (UNESC), DANIELA GOULART DE MENEZES (UNESC), RODRIGO MATTOS DOS SANTOS (UNESC), LUISA CORTE REAL (UFSC), PIETRO PREIS CASAGRANDE (UFSC), LETICIA SILVA DE SOUZA (UFSC), ANA PAULA MAYRA MENDES DA SILVA (UFSC), SABRINA LEAL PSCHIEDT (UFSC), GABRIEL GOULART ACACIO (UFSC), INGRID KARISE DOS SANTOS MOREIRA (UFSC), JADE ZARICHTA COSTA (UFSC), JOSE ERICK BARBOSA BARROS (UFSC)

Resumo: Introdução A pneumonia, que é a inflamação do parênquima pulmonar, é causada na maioria das vezes por vírus ou bactérias. Entre suas complicações a mais frequente é o derrame pleural (DP) parapneumônico. Objetivo: conhecer as características epidemiológicas relacionadas ao radiológicas relacionadas ao DP em crianças internadas por pneumonia. Metodologia: foi realizado um estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa de pacientes que foram internados por pneumonia e complicaram com DP parapneumônico em um hospital do sul de Santa Catarina no período de março de 2012 a setembro de 2014. Resultado: Foram internadas 708 crianças com diagnóstico de pneumonia, 72 complicaram com Derrame pleural, uma prevalência de 10,16. A necessidade de colocação de dreno (n=32) correspondeu a 44,4 dos pacientes com derrame pleural, já 40 (55,6), não houve necessidade para tal procedimento. O tamanho do DP foi 8805, 1cm em 32 (44,4) crianças. Já 40 (55,6) era 1cm. O tempo mediano de internação em pacientes que complicaram com derrame 8805, 1cm (n=32) foi de 15 (5-30) dias, v. Já nos pacientes que tiveram derrame pleural 1cm (n=40) o tempo de internação mediano foi de 9 (3-57)dias, p 8804, 0,001. O lado direito foi acometido em 31 (43,1) casos, o lado esquerdo 38 (52,8) e, bilateral 3 (4,1). Visualizados pelo método de ultrassonografia de tórax , 13 (18,1) foram loculados, 50 (69,4) livres, 4 (5,6) não foram definidos por este método e cinco (6,9) crianças não realizaram ultrassonografia de tórax. Conclusão: A prevalência de DP foi de 10,16, com maioria menor que 1 cm. DP menores de 1 cm tiveram tempo de internação menor (p 8804, 0,001)